Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Cultura	Caderno:Estilo de Vida	Data: 17/9/2015

INSCRIÇÕES

Aulas de natação e hidroginástica na unidade Sesc Cidade Nova

Conforme vai chegando o verão, a procura pelos esportes aquáticos aumenta por diversos motivos. Primeiro é que malhar na água ajuda a refrescar no calor. O segundo é que qualquer esporte feito na água não apenas queima, mas evapora calorias e ajuda a deixar os músculos tonificados e torneados. Estão abertas as inscrições para aulas de natação e hidroginástica para crianças e adultos na unidade Sesc Ler Cidade Nova. Para inscrever-se, os interessados devem apresentar carteira do Sesc atualizada, para maiores de quatro anos deve ser apresentado atestado dermatológico emitido por um dermatologista, clínico geral ou enfermeiro com conhecimento para realização do teste. Em caso de crianças a emissão do documento é feita por um pediatra. Para pessoas com mais de 50 anos, necessário apresentar atestado de aptidão física emitida por um cardiologista ou clínico geral. Aulas serão realizadas na unidade Sesc Cidade Nova, localizada na rua Visconde de Itanhaém, 94. Valor das atividades varia entre R$ 30 e R$ 65. Informações: (92) 3649-3750.

Meio: Amazonas Em Tempo		
Editoria:Cultura	**Caderno: Plateia**	**Data: 16/9/2015**

Uma história de SOBREVIVÊNCIA

O livro "Amazônia indígena", de Márcio Souza, é o resultado d sua militância nessa questão, nas décadas de 1970 e 1980

RICARDO OLIVEIRA

POR IVE RYLO

A história de sobrevivência dos povos originais do Amazonas foi narrada pelo escritor e dramaturgo Márcio Souza no livro "Amazônia indígena". O lançamento da obra em Manaus ainda não tem data prevista para ocorrer, mas os exemplares já estão à venda nas livrarias da cidade.

O cenário da resistência indígena, com ênfase nas populações que habitam a margem do rio Negro, foi abordado pelo escritor amazonense. Na obra, Souza reúne publicações frutos de pesquisas realizadas ao longo de mais de duas décadas. "O livro é resultado de muitos anos de militância na questão indígena, especialmente nas décadas de 1970 e 1980. Reuni artigos publicados em revistas, jornais, literatura estrangeira, palestras e seminários. No ano passado juntei todos os papéis num só lugar. Não é um livro panorama da questão indígena, mais reflexo da minha militância e vivência", explica.

Ao longo das 256 páginas, o leitor deverá se defrontar com a luta dos indígenas pela sobrevivência durante o período colonial. Bem como a perseguição, que em alguns casos termina em genocídios de diferentes povos, orquestrada pela fronteira do capital que avança sobre suas terras, com a destruição da floresta. "É um resumo da história dos povos indígenas, antes e depois dos europeus chegarem. O choque cultural com os colonizadores e as dificuldades sofridas por eles até hoje", ressalta.

Para o escritor, a obra pode chamar a atenção dos leitores à reflexão acerca da relação dos povos originais e seus descendentes com a sociedade nacional. "É uma relação ambígua entre a sociedade brasileira com os povos indígenas. No discurso há uma apologia para a valorização da raiz da cultura brasileira, mas na prática há o massacre, como com os indígenas do Mato Grosso. Eles acabam sendo considerados como entraves para o desenvolvimento econômico", ressalta Márcio Souza.

Em capítulos curtos, o autor aborda a violência contra a cultura e ao direito a vida das populações indígenas, com um texto leve e uma narrativa empolgante de modo a envolver o leitor. "Minha preocupação foi de fazer um livro acessível, não direcionado a antropólogos, e sim, ao povo em geral para que todos possam acompanhar como fosse uma narrativa", afirma.

LIVRO "AMAZÔNIA INDÍGENA"

AUTOR: Márcio Souza
CARACTERÍSTICA: Não ficção nacional – Ensaio
NÚMERO DE PÁGINAS: 256
DIMENSÕES: 1.50cm x 14.00cm x 21.00cm
ENCADERNAÇÃO: Brochura
PREÇO SUGERIDO: R$ 38
EDITORA: Record

Populações que habitam a margem do rio Negro são enfatizadas no livro

O autor aborda a violência contra o direito à vida dos povos indígenas

DANIEL MELO/SEMTEMPO

Autor de romances, ensaios e textos teatrais

Márcio Souza nasceu em Manaus, no ano de 1946. Estudou Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP) e seu primeiro romance foi "Galvez, imperador do Acre", seguido de "Mad Maria", "A origem do dia" e "O mundo perdido". Além de ensaios como "O empate contra Chico Mendes", "Fascínio e repulsa" e "Breve história da Amazônia". Dentre as peças de teatro escritas por Márcio, destacam-se "Dessana-Dessana", "A paixão de Ajuricaba" e "As folias do látex".

Ele também aventurou-se na sétima arte, como crítico, roteirista e diretor. Atualmente dirige o Teatro Experimental do Sesc do Amazonas (Tesc), grupo teatral que foi pioneiro na luta pela preservação da Amazônia.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Cultura	**Caderno:Bem Viver**	**Data: 16/9/2015**

Educação nutricional

O Programa Mesa Brasil Sesc realiza a partir de hoje o Projeto Mesinha Saudável no Educandário Gustavo Capanema, Legião da Boa Vontade e Aldeias Infantis. O projeto pretende contribuir para formação de personalidade e estilo de vida das crianças, provendo a inserção de práticas alimentares saudáveis. A iniciativa também busca conscientizar as crianças da importância de manter a alimentação saudável e levar os temas alimentação e nutrição para o contexto delas.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria:Cidades	Caderno:Cidades	Data: 16/9/2015

cursos

Oficina

O Centro de Turismo e Hospitalidade (CTH) do Senac Amazonas, promove nos dias 23 e 24 desde mês, de 19h às 22h, oficina "Amanhar peixes". Os participantes vão aprender a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe. Também está previsto aprendizado de boas práticas na manipulação deste tipo de alimento. O investimento é de R$ 100.

Informações: 3649-3750.

Meio: Portal Revista Pesca Esportiva		
Editoria:--	**Hora:--**	**Data: 16/9/2015**

Senac oferece oficina para ensinar a retirar espinhas de peixe

Participante aprenderá a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe

Curso ocorrerá no Centro de Turismo e Hospitalidade do Senac, em Manaus (Márcio Silva)

O Senac Amazonas vai promover a oficina “Amanhar peixes”, onde será ensinado a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe.

O curso acontece nos dias 23 e 24 de setembro, das 19h às 22h, ou seja, 15 horas de carga horária. Também está previsto aprendizado de boas práticas na manipulação deste tipo de alimento.

Para participar, é necessário o pagamento de R$ 100,00. Os interessados devem possuir ensino fundamental e se dirigir ao Centro de Turismo e Hospitalidade do Senac com o documento de identidade e comprovante de residência.

O Centro de Turismo e Hospitalidade fica localizado na rua Saldanha Marinho, 410, Centro de Manaus, Zona Sul. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 92 3649-3750.

Meio: Portal do Holanda		
Editoria: --	Hora: 15h56	Data: 15/9/2015

AMAZONAS

Senac/AM oferece curso para preparar peixe

Aluno vai aprender técnicas para tratar de peixes

O Centro de Turismo e Hospitalidade (CTH) do Senac Amazonas promove nos dias 23 e 24, de 19h às 22h, a oficina "Amanhar peixes". Os participantes vão aprender a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe. Também está previsto aprendizado de boas práticas na manipulação deste tipo de alimento.

A oficina tem carga horária de 15 horas. Para participar, os interessados devem possuir ensino fundamental e se dirigir ao CTH Senac com o documento de identidade e comprovante de residência. O investimento é de R$ 100.

O Centro de Turismo e Hospitalidade fica localizado na rua Saldanha Marinho, 410, Centro.

Meio: Portal A Crítica		
Editoria: --	**Hora: --**	**Data: 15/9/2015**

Senac oferece oficina para ensinar a retirar espinhas de peixe

Participante aprenderá a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe

Curso ocorrerá no Centro de Turismo e Hospitalidade do Senac, em Manaus **(Márcio Silva)**

O Senac Amazonas vai promover a oficina “Amanhar peixes”, onde será ensinado a preparar, retirar escamas, guelras, vísceras, barbatanas e a retirada da espinha dorsal, mantendo a integridade do peixe.

O curso acontece nos dias 23 e 24 de setembro, das 19h às 22h, ou seja, 15 horas de carga horária. Também está previsto aprendizado de boas práticas na manipulação deste tipo de alimento.

Para participar, é necessário o pagamento de R$ 100,00. Os interessados devem possuir ensino fundamental e se dirigir ao Centro de Turismo e Hospitalidade do Senac com o documento de identidade e comprovante de residência.

O Centro de Turismo e Hospitalidade fica localizado na rua Saldanha Marinho, 410, Centro de Manaus, Zona Sul. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 92 3649-3750.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria:Economia	**Caderno:Economia**	**Data: 16/9/2015**

HOTÉIS

Super oferta agrava setor hoteleiro

SETOR HOTELEIRO VIVE DILEMA PÓS-COPA, COM AUMENTO DE LEITOS E BAIXA PROCURA POR HOSPEDAGEM

Tanair Maria
tmaria@jcam.com.br

Foto: Walter Mendes

Entre as soluções para atrair hóspedes, setor hoteleiro sugere o retorno do comércio da ZFM

Um ano depois da na Copa do Mundo do Brasil, o setor hoteleiro continua retraído. Mesmo com a FIFA apontando Manaus como a cidade-sede com o melhor desempenho no mundial de futebol, não foi suficiente para garantir um bom resultado em 2015. Agora o setor tenta sobreviver à crise que, segundo especialistas, piorou com o boom imobiliário de hotéis na capital amazonenses. Hoje, diante do cenário econômico cada vez mais recessivo, a perspectiva para o fechamento do ano é pessimista.

Por outro lado, a solução para driblar a crise está nas mãos do poder público, afirmam os empresários amazonenses. Eles defendem ações que promovam a desoneração tributária específica para o setor de serviços, inclusive o retorno do comércio da Zona Franca de Manaus, com vantagens sobre os demais Estados e a recuperação do Centro Histórico de Manaus principal ponto turístico da capital amazonense.

Nós dizíamos: Para a Copa vai ficar uma ocupação razoavelmente boa, e depois como é que faz?

De acordo com o presidente do Sindetur (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Amazonas), Mário Tadros, a crise no setor hoteleiro já vinha sendo anunciada desde antes da Copa do Mundo de 2014, com o boom da construção de hotéis em Manaus. Nós dizíamos: Para a Copa vai ficar uma ocupação razoavelmente boa, e depois como é que faz?", lamentou.

No entanto, a queda na ocupação foi acentuada diante da crise econômica e institucional que vem assolando o país, chegando a patamares ainda mais preocupantes. "Essa situação

Retorno do comércio da Zona Franca

Outra alternativa para o centro da cidade, é retomar o comércio da ZFM (Zona Franca de Manaus). Criar dispositivos legais, dando vantagens para atrair o turista nacional a fazer suas compras na capital amazonense, ao invés de ir até Miami, na Flórida (EUA). "Esse seria um motivador, levantar essas questões de destino de compras. Aliás, que nunca deveria ter acabado", frisou.

Enquanto as alternativas não chegam, as perspectivas para o fechamento de 2015 não são nada animadoras e, o presidente do Sindetur prefere não falar em números. "Está terrível, ninguém tem a menor ideia. Eu só sei que está muito ruim e a palavra é sobreviver no mercado recessivo", ratificou Mário Tadros para o Jornal do Commercio.

Com uma visão mais otimista, o gerente Regional de Vendas da Atlantica Hotels, Ygor Neves, vê no mercado para eventos corporativos uma alternativa para manter a ocupação. "A Atlantica vem realizando um trabalho cada vez mais próximo às empresas e agências de viagens locais buscando a manutenção de clientes e prospecção de novos", informou.

Desde que a rede de hotéis percebeu o cenário que vinha se formando, começaram a otimizar custos, a rever negociações importantes visando estar um passo à frente do mercado. "Além disto, oferecemos serviços aos nossos clientes que estejam alinhados às suas necessidades, de tal forma, que os custos de uma viagem corporativa sejam otimizados", disse o executivo.

Sobre o mercado para eventos corporativos, Neves observou que houve uma leve retração, inclusive nos demais segmentos de turismo com hospedagem (turismo esportivo, ecoturismo e business). "Mesmo no momento de crise, algumas empresas continuam investindo em treinamentos, mas o volume caiu, não apenas no corporativo", disse.

Segundo Neves, Manaus, só sediou um evento de grande porte neste ano que gerou ocupação para todas as regiões da cidade. E, há apenas mais um evento previsto ainda para este ano. "Apesar de termos uma malha aérea muito boa, muitas vezes os preços do aéreo inviabilizam a realização de alguns eventos. Portanto, apostamos cada vez mais nos eventos locais", explicou.

Ainda segundo Neves, o maior gargalo do setor está na falta de divulgação dos destinos turísticos e de negócios em Manaus. O que acaba prejudicando mais o segmento do que a alta do dólar, já que todas as negociações de serviços e produtos são realizadas em Real. "Na prática, a alta do dólar seria muito melhor para o mercado hoteleiro, tendo em vista o potencial dos viajantes estrangeiros, pois fica mais barato para este público comprar nossos serviços. Porém, ainda precisamos de uma divulgação mais efetiva no mercado internacional", concluiu.

O gerente Regional de Vendas da Atlantica Hotels, também não mencionou a expectativa de ocupação para o fechamento de 2015 e nem a projeção para 2016, mas por política interna da empresa. "Não divulgamos expectativas e nem projeções de ocupação", finalizou Ygor Neves.

Procurado pela reportagem do Jornal do Commercio, o presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas), Roberto Bulbol, não retornou as ligações até o fechamento da matéria, nem respondeu os e-mails enviados, para confirmar se a taxa de ocupação no Amazonas ficou abaixo de 37%, expectativa de fechamento do primeiro semestre de 2015.

que nós estamos vivendo agor
nós já esperávamos, só que el
foi agravada", avaliou.

O pós-Copa chegou e Tadr
lamenta não haver novidades n
setor hoteleiro para driblar est
crise e combater a baixa ocu
pação. "Lamentavelmente nã
existe nenhum fato novo. Porqu
o que está tomando conta d
hotelaria toda, é a preocupaçã
com a situação do jeito que est
hoje", observou.

Apesar de alertar sobre a supe
oferta de leitos em Manaus, cor
a construção de novos hotéis
nada foi feito pelos governante
para minimizar esta situação
"Tinha um pessoal com uns nú
meros que nós não sabíamo
da onde vinham, dizendo qu
estava precisando era de mai
hotéis. Nós contestamos e, essa
pessoal que cria esse problem
some de vista", desabafou.

Na opinião do presidente d
Sindetur o setor precisa sobre
viver e, a falta de novidades fa
com que os empresários do seto
cortem investimentos, custos
pessoal para poder sobrevive
diante da crise. "Na hotelári
tem que enxugar custo e corta
serviço. Não tem muito o qu
fazer. Nós precisamos sobrevi
ver", disse.

Agora o setor espera conta
com o poder público na ques
tão tributária, fiscal e, princi
palmente na recuperação d
Centro Histórico de Manaus
importante vetor do turismo d
cidade. "Qualquer coisa que fo
feita para manter a atividad
operando já é lucro. A região d
centro histórico é uma das área
mais importantes para manter
atividade hoteleira e precisa se
dada a devida atenção", frisou
Tadros.

CBN
AMAZÔNIA
MANAUS • 1440AM
www.cbnamazonia.com.br
Ouça também através dos aplicativos
Google play
App Store

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria:Economia	**Caderno:Economia**	**Data: 15/9/2015**

EMPRESÁRIOS REAGEM A CORTES

'Dilma está arranjando briga'

Presidente da Fecomércio, José Roberto Tadros , considera "um roubo ao bolso do consumidor" mexer nos recursos privados

OSWALDO NETO
cidades@acritica.com

Representantes de entidades econômicas do Amazonas reagiram negativamente após o temido anúncio de corte de gastos do governo federal, que entre várias medidas, prevê um "compartilhamento temporário" de recursos arrecadados pelas empresas do sistema S. O conjunto é composto por nove instituições privadas, como Sesc, Senac, Sesi e Senai. Autoridades do Estado criticaram a ação e a consideram "um roubo ao bolso do contribuinte".

Como era esperado, representantes de entidades do sistema S reagiram de forma contrária ao pacote de corte de gastos. Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, a ação terá um impacto negativo dentro do sistema. "Somos umas das poucas instituições que funcionam neste país. Com essas mudanças, cada entidade terá que rever ou até eliminar os projetos e programas pensados por tanto tempo", pontuou.

Sesi Amazonas

O Sesi Amazonas proporciona atendimentos na área da saúde, segurança no trabalho e lazer, que inclui atividades nas áreas de esporte e sociocultural. A instituição contabilizou em 2014 780.332 atendimentos e este ano estima em 838.572 serviços.

Já o presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio), José Roberto Tadros, defende que o governo federal não po de interferir nos recursos do sistema. "Esses recursos são recursos privados. Se eles tentarem mexer nesses recursos, vai haver uma ação propria, pois é um roubo ao bolso do contribuinte. A jurisprudência é muito clara. A presidente Dilma Rousseff está arranjando uma briga com a classe empresarial", disse.

AÇÕES

As ações do corte de gastos foram anunciadas ontem pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e pelo ministro de Planejamento, Nelson Barbosa. Entre a série de medidas apresentadas pelo governo está a recriação da CPMF, que segundo cálculos divulgados, vai ser responsável por metade do ajuste nas contas públicas para o ano de 2016, que é de R$ 64,9 bilhões.

No que diz respeito aos estímulos do sistema S, Levy informou que vai compartilhar "temporariamente" com os órgãos que compõem o grupo. Conforme anunciado, a expectativa é que R$ 8 bilhões sejam poupados por meio da retenção de 30% nas alíquotas do sistema S e do Sebrae, e, também, oneração da tributação da contribuição previdenciária incidente sobre a folha.

Euzivaldo Queiroz - arquivo AC

Tadros: "Presidente Dilma está arranjando uma briga com a classe empresarial".

MINISTRO ALERTA

Momento de 'crise d legitimida

BRASÍLIA (ABR) - O ministro
premo Tribunal Federal
Gilmar Mendes criticou o
possibilidade de criação
postos pelo governo feder
zendo que não há como
mais sacrifícios à soci
diante dos casos de corr
investigados pela Operaçã
va Jato, da Polícia Federal.
não pode pedir sacrifícios
do as pessoas acham que
gastos excessivos, demasia
sem controle. Quando as
soas acham que tem uma p
de corrupção, então, há um
se de legitimidade", afirm
ministro. Na opinião de G
Mendes, o país está vivend
momento extremamente d
do" e é necessário separar
tema de governança da
das ações de interesse po
Para o ministro, ao longo d
po, criou-se no Brasil uma
ra de um modo de política
rupta. Ele defendeu maior t
parência no processo de doa
para as campanhas política

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Economia	**Caderno:Economia**	**Data: 14/9/2015**

Negociações no comércio esbarram no desemprego e inflação

José Roberto Tadros, presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), explica que diante do cenário de crise e queda nas vendas, o comércio vai continuar negociando descontos e vantagens para os clientes, mas dentro de um limite.

"O empresário não pode vender para ter prejuízo sob pena de fechar o negócio. Mas, de qualquer maneira, o comércio sempre usa a criatividade para fazer girar o seu estoque", afirma.

Com cenário de crise, o comércio vai continuar negociando descontos e vantagens

Ele confirma que o cliente com dinheiro na mão pode obter boas vantagens na hora de pechinchar, mas com um número cada vez menor de compradores nos balcões das lojas, o comerciante tem menos gordura para queimar na hora de oferecer descontos, o que acaba reduzindo o poder de barganha do consumidor.

"Ganhar, o cliente ganha (nas negociações). Mas tendo em vista a inflação e o desemprego esse ganho fica de sobremaneira reduzido, já que o número de pessoas comprando fica reduzido. Aquele consumidor que está com dinheiro ganha, com certeza. Já aquele que está desempregado ou sem dinheiro, infelizmente, perdeu seu poder de compra. O sucesso do capitalismo é a sociedade de massa. Se as coisas andarem como devem andar e começarem a melhorar, talvez a gente comece a reverter esse quadro", avalia Tadros.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Cultura	**Caderno:Estilo de Vida**	**Data: 14/9/2015**

SESC

Projeto Mesinha Saudável abre oficina para crianças

Programa Mesa Brasil Sesc irá realizar o Projeto Mesinha Saudável nos dias 16, 17 e 18, às 14h, no Educandário Gustavo Capanema, localizado na rua Felismino Soares, 215, Colônia Oliveira Machado; Legião da Boa Vontade, situado na av. Castelo Branco, 997, Cachoeirinha; e Aldeias Infantis, que fica na rua Professora Cacilda Pedroso, 600, Alvorada. Projeto busca contribuir para formação de personalidade e estilo de vida das crianças, provendo a inserção de práticas alimentares saudáveis. Mesa Brasil Sesc atua diariamente no combate ao desperdício de alimentos, com isso a realização deste projeto tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis através da educação nutricional de forma lúdica e educativa, conscientizar as crianças da importância de manter a alimentação saudável e trazer o tema alimentação e nutrição para o contexto das crianças. Todas as crianças receberão touca e avental para a confecção da receita. Informações no site sesc-am.com.br ou pelo telefone (92) 3649-3750.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Economia	**Caderno:Negócios**	**Data: 14/9/2015**

Prefeitura fecha parceria com Sistema "S" para reforçar segurança alimentar

A venda de alimentos seguros para a população é a principal meta da parceria firmada na tarde de quinta-feira (10) entre a Semsa (Secretaria Municipal de Saúde) e o Sistema "S", que engloba o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas).

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto, realizou uma reunião na sede da Semsa, em Adrianópolis, com representantes do setor para que eles atuem integralmente com a Visa Manaus (Vigilância Sanitária de Manaus) e possam impedir que estabelecimentos comerciais e industriais vendam produtos sem qualidade à população.

"Essa é uma união de esforços em prol da saúde pública. Temos realizado várias blitze na cidade e verificamos estabelecimentos que oferecem alimentos que causam riscos à saúde da população. Com a parceria, estes órgãos realizariam cursos de capacitação e teriam o papel de orientar e conscientizar proprietários de restaurantes, lanchonetes e bares sobre higienização e armazenamento de alimentos, higiene pessoal e do trabalho, qualidade da água e combate às pragas para que seu estabelecimento esteja dentro das condições sanitárias exigidas por nós da Visa Manaus", ressaltou o secretário.

Os cursos oferecidos pelo chamado Sistema "S", termo que define o conjunto de organizações destas entidades corporativas que tem seu nome iniciado com a letra S, tem conteúdos em conformidade com a Resolução 216 da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), responsável por estabelecer boas práticas para serviços de alimentação.

O resultado dessa parceria trará benefícios tanto para os fiscalizados, que recebem qualificação, quanto para os consumidores, que serão orientados a adquirir produtos comercializados dentro das normas da Vigilância Sanitária. "O resultado desse trabalho é que o índice de apreensão de alimentos por parte dos fiscais será bem menor e quem ganha é a população e a nossa cidade, já que as Olimpíadas são ano que vem e temos que ter muito cuidado na venda de alimentos, para que não haja riscos tanto para os turistas quanto para os manauaras e as seleções", aposta Homero, acrescentando que os empreendimentos que estiverem em conformidade com o Código Sanitário, receberão Certificado de Qualidade.

Vigilância Sanitária

A Anvisa possui a Resolução RDC nº 216, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Veja alguns pontos estabelecidos pela norma:

✓ Tipo de edificação e as instalações, que devem ser projetadas de forma a possibilitar um fluxo ordenado e sem cruzamentos em todas as etapas da preparação de alimentos e a facilitar as operações de manutenção, limpeza e, quando for o caso, desinfecção.

✓ Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios.

✓ Controle integrado de vetores e pragas urbanas.

✓ Sistema de abastecimento de água, lembrando que deve ser utilizada somente água potável para manipulação de alimentos.

✓ O estabelecimento deve dispor de recipientes identificados e íntegros para o manejo dos resíduos, de fácil higienização e transporte, em número e capacidade suficientes para conter os resíduos.

✓ O controle da saúde dos manipuladores (funcionários) deve ser registrado e realizado de acordo com a legislação específica.

✓ Os serviços de alimentação devem especificar os critérios para avaliação e seleção dos fornecedores de matérias-primas, ingredientes e embalagens.

✓ O transporte dos insumos deve ser realizado em condições adequadas de higiene e conservação.

✓ As matérias-primas, os ingredientes e as embalagens utilizados para preparação do alimento devem estar em condições higiênico-sanitárias adequadas.

✓ Os alimentos preparados mantidos na área de armazenamento ou aguardando o transporte devem estar identificados e protegidos contra contaminantes. Na identificação deve constar, no mínimo, a designação do produto, a data de preparo e o prazo de validade.

✓ As áreas de exposição do alimento preparado e de consumação ou refeitório devem ser mantidas organizadas e em adequadas condições higiênico-sanitárias.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria:Economia	**Caderno:Economia**	**Data: 14/9/2015**

Fecomércio AM

Federação do Comércio de Bens, Serviços, Turismo do Amazonas

Reter parte da receita do Sistema S não é a solução

POR **FREDERICO BRAGA** *

Uma das propostas em estudo pelos técnicos do Congresso para reduzir o déficit do Orçamento 2016, calculado em R$ 30,5 bilhões, é a retenção de até 30% do valor repassado ao Sistema S, que inclui a arrecadação de nove entidades (Senac, Sesc, Senai, Sesi, Sebrae, Senar, Sest, Senat e Sescoop). A medida depende de mudança na Constituição e já foi apresentada ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, pelo senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO), que se reuniu com o ministro para apresentar a ideia de criar uma espécie de Desvinculação de Receitas da União (DRU), mecanismo que permite ao governo mexer livremente em receitas carimbadas, essa medida autorizaria o governo a reter parte da receita destinada ao Sistema S. Os valores arrecadados para o Sistema S são provenientes da contribuição sobre a folha de salário, ou seja, parafiscal (especial), o que não permite ao governo reter parte dessa receita. O relator do Orçamento da União de 2016, deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse apenas que é preciso ver se essas estruturas não serão prejudicadas.

Posicionamento Fecomércio AM

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas, como representante oficial de todos os comerciantes perante os órgãos constituídos do país, do Estado e do Município, vem a público manifestar repúdio a esta intenção do governo de reter até 30% do valor repassado ao Sistema S, que se concretizar, poderá afetar diretamente as atividades do Sesc e Senac, que são destinadas ao interesse público e que gozam do alto nível de aceitação e respeito da sociedade.

Hoje, o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM atua na formação educacional da população, desde a formação inicial até a pós-graduação em diversas áreas. Também está presente no âmbito do bem-estar social nas áreas de assistência, saúde, cultura, educação, esporte e lazer.

O investimento é constante nas unidades do Sesc e Senac no Amazonas, em 2014, a unidade Senac em Itacoatiara foi ampliada, mais quatro cursos passaram a ser oferecidos e a capacidade de atendimento passou de 3.500 para 8.000 alunos por ano e inaugurado um auditório para 1.500 pessoas. Neste ano de 2015, o Senac inicia a construção de um Centro de Formação em Maués. Também está ampliando o número de Faculdades em Manaus, uma nova unidade da Fatese, a Faculdade de Tecnológica do Senac, será inaugurada em breve no bairro Cidade Nova. Em 2016, o Senac, além de oferecer os já afamados cursos profissionalizantes, ofertará cursos de graduação presenciais.

Em relação às unidades móveis, a instituição conta com uma balsa-escola, está investindo para ter duas até o fim de 2015 e três carretas-escolas. Todos os cursos oferecidos nessas unidades são gratuitos e possibilitam o acesso à educação profissional para as comunidades ribeirinhas, espalhadas pela Amazônia.

O Sesc está concluindo a construção de um hotel no município de Manacapuru. O objetivo é recepcionar os trabalhadores do comércio no momento de férias, oferecer recreação e lazer a preços acessíveis. A instituição também está construindo um Centro Cultural, na rua Henrique Martins, no centro de Manaus, que será uma opção ao Teatro Amazonas, o edifício terá seis pavimentos, com biblioteca, cyber café, acervo museológico, um teatro oficina, salas de aula e um teatro para 252 pessoas. No que tange à assistência, citamos em nossa última coluna, aqui no Jornal do Commercio, as 2.939 toneladas de alimentos distribuídas, até o mês de agosto, pelo programa Mesa Brasil que atende a mais de 55 mil pessoas por mês.

Em suma, reter parte da receita do Sistema S é afetar diretamente as oportunidades de educação, lazer, cultura, recreação, assistência e esporte de diversos segmentos da população. Todas nossas realizações, são de forma transparente, noticiadas em diversos meios de comunicação e acima de tudo, reconhecidas e respaldadas por quem as usufrui. Estamos ao dispor do Governo para auxiliar nos momentos de crise e por isso afirmarmos, reter um percentual do repasse ao Sistema S não é a solução.

*Esta coluna é publicada na edição do final de semana e foi elaborada, excepcionalmente por Frederico Braga, Assessor de Comunicação - Fecomércio - Sesc e Senac AM

Meio: Jornal A Critica		
Editoria: Cidades	**Caderno: Cidades**	**Data: 13/9/2015**

Fuga da >>Síria

Refúgio caboclo

Departamento de Imigração da olícia Federal registrou 11 pedidos de asilo político feito posírios em fuga da guerra

SILANE SOUZA
cidades@acritica.com

O Amazonas recebeu 11 refugiados sírios, nos últimos dois anos, de acordo com dados do Departamento de Imigração e Estrangeiros da Superintendência Regional da Polícia Federal. Eles vieram para o Brasil após a instalação de um caos político e social na República Árabe da Síria, que vive uma guerra civil cujo protagonista é a violenta milícia Estado Islâmico.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), José Roberto Tadros, [illegible] de árabe é uma das mais antigas no Amazonas. Segundo ele, que é descendente de árabes, a primeira leva de imigrantes, de modo geral, que veio para o Brasil foi por iniciativa do imperador Dom Pedro II. "Eles relativamente se firmaram muito bem por razões variadas e segundo se diz, hoje existe de 20 a 25 milhões de descendentes do mundo árabe em todo o País", afirma Tadros.

O empresário conta que a família dele veio para o Brasil justamente na época do Império, por volta de 1879. Conta que tem parentes no Líbano, onde sua avó morava, mas hoje em dia, só mantém contato com dois primos, mas um mora em Paris e o outro em Nova Iorque. Para ele, o motivo dos sírios e libaneses, entre outros, saírem do País de origem é para proteger a família. "Diante da guerra interna, os pais querem proteger seus filhos e, por isso, acabam fugindo para poder oferecer algo melhor a ele", salienta. E foi justamente essa busca por proteção dos filhos que chocou o mundo neste início de setembro com a foto do menino Alan Kurdi, 3, cujo corpo apareceu morto numa praia de Bodrun, na Turquia, após o barco que levava a família dele tentar cruzar o mar Mediterrâneo e chegar à ilha grega de Cós.

O Amazonas sempre recebe imigrantes sírios porque a Colônia Síria é grande no Estado, aponta o presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Ismael Bicharra, também um descendente. Mas ele destaca que não necessariamente são refugiados da guerra que está acontecendo naquela República. Muitos vêm por ter familiares que vieram para o Amazonas, na época do segundo ciclo da borracha 1942-1945.

"Já houve união maior entre os descendentes de sírios e libaneses no Amazonas, logo no período da migração para o Estado. Eles se encontravam no Clube Sírio Libanês, que existe até hoje, mas que não tem mais tanta importância como antes. Atualmente não há mais aquela individualidade que existia na época porque houve uma divisão e a Colônia Síria não é mais tão unida como antes. Hoje tem famílias de diversas nacionalidades", explica.

Os árabes contribuíram e contribuem muito para o desenvolvimento e crescimento do Amazonas. Os descendentes que hoje vivem aqui possuem grande importância, principalmente nas áreas econômica - especialmente no comércio -, social e religiosa. Eles construíram a Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, localizada na Praça dos Remédios, no Centro de Manaus, e a primeira mesquita da região norte do Brasil, também situada no Centro.

Bulent Kilic/Agence France-Presse/AFP

A foto que chocou o mundo em setembro, o menino Alan Kurdi morto numa prai[illegible]urquia, chamou atenção para o grave problema dos refugiados da Síria

Gilson Melo/Free lancer

Cônsul da Síria, Khaled Hauache lamen[illegible]uerra que devasta o País árabe

Frase

"Eu lamento profundamente o que está acontecendo na Síria. Aquilo é luta religiosa e pelo poder. O mundo árabe é pontilhado de [illegible] não se encontra País democrático"
José Roberto Tadros
Presidente Fecomercio

A história do cônsul

O cônsul-geral da República Árabe da Síria em Manaus, Khaled Hauache, 97, elogia a atitude dos sírios de vir para o Brasil. Segundo ele, além de generoso, tudo o que tem de bom no mundo está no País. "Acho bom para os sírios, ótimo para o Brasil, cuja atitude de recebê-los é de uma generosidade sem tamanho. Eu nunca vi um povo tão humano quanto o brasileiro e olha que conheço quase o mundo todo. Foi o País que me acolheu e me atendeu bem", comenta.

Hauache conta que veio para o Brasil em 1945, a convite de um tio, que era irmão de sua mãe, que já morava no país desde 1904. Em 1953 ele veio para Manaus, onde se tornou um grande empresário. Começou antes do início da implantação da Zona Franca de Manaus (ZFM), com empresas de manufatura de juta e, depois, com a fábrica de tecidos Matinha. Ele conta que, na época a cidade não possuía energia elétrica e a fábrica dele tinha e cedia para a Santa Casa de Misericórdia.

Porém, Hauache acabou sendo perseguido pela ditadura militar, morou três anos fora e na volta fundou a primeira televisão a cabo do País, a TV Manauara. "Passava poucos meses na Síria, só ia para vê minha mãe. A última vez foi em 1998. Eu perdi minha pátria. Minha pátria é o Brasil", destaca.

Em números

#

2.077

Sírios foram recebidos no Brasil, de acordo com dados do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão ligado ao Ministério da Justiça. Esse contingente começou a chegar em 2011, quando a guerra civil começou a devastar o País. O número é maior do que os dos Estados Unidos, onde 1.243 sírios receberam asilo.

Meio: Amazonas Em Tempo		
Editoria: Cultura	**Caderno: Capa**	**Data: 12/9/2015**

SESC

Feira de Livros homenageia Violeta Branca

O Sesc apresentou ontem a programação de sua 30ª Feira de Livros, que será realizada em outubro e homenageará a poeta Violeta Branca, que se estivesse viva completaria 100 anos em 2015. **Plateia B5**

Meio: Amazonas Em Tempo		
Editoria: Cultura	**Caderno:Plateia**	**Data: 12/9/2015**

Sesc relembra talentos na 30ª feira de livros

A edição 2015 do evento será realizada de 8 a 12 de outubro, no Centro de Convenções Vasco Vasques, com homenagem à poeta Violeta Branca

THIAGO FERNANDO

RAIMUNDO VALENTIM

O jornalista e escritor Mário Adolfo (à esquerda) lançará dois novos livros durante a feira

Valorizar os talentos da região e comemorar 30 anos de história. Esse é o objetivo do Serviço Social do Comércio (Sesc) ao anunciar, na tarde de ontem, a realização da sua 30ª feira de livros. O evento, que acontece entre os dias 8 e 12 de outubro, no Centro de Convenções Vasco Vasques (avenida Constantino Nery, ao lado da Arena da Amazônia), terá como um dos destaques os lançamentos dos livros "Perfil parlamentar do Senador Arthur Virgílio Filho" e "Meu bloco na rua", ambos escritos pelo jornalista Mário Adolfo, diretor de redação do EM TEMPO. Os organizadores do evento ainda prestarão uma homenagem à poeta Violeta Branca, que se estivesse viva completaria 100 anos em 2015.

Com a presença dos principais escritores e patrocinadores, foi lançada oficialmente a 30ª Feira de Livros do Sesc. Voltando para Manaus, o evento busca reconhecer e apresentar para a nova geração os principais talentos literários do Estado do último século. Um deles é o jornalista e escritor Mário Adolfo. Com uma vida dedicada à missão de informar a população, ele volta ao cenário da feira para relembrar os 23 anos do lançamento da coletânea em quadrinhos "O Curumim, o último herói da Amazônia".

"Sinto-me feliz em fazer parte disso porque essa feira, que tem 30 anos, em 1992 lançou o primeiro livro em quadrinhos do Amazonas, 'O Curumim, o último herói da Amazônia'. Foi uma coletânea de quadrinhos publicados no EM TEMPO. Então, volto 23 anos depois para ser homenageado. É uma coisa que me deixa muito gratificado", diz o jornalista, que lançará ainda dois novos livros. "Perfil parlamentar do Senador Arthur Virgílio Filho" relembra a história do político brasileiro. E "Meu bloco na rua" faz uma leitura dos antigos carnavais que aconteciam na cidade. Pensando na magia que é ler um livro, Mário fez questão de lembrar que o evento terá como importância principal a divulgação de obras literárias para as novas gerações. Ele cita que cada livro é uma aventura diferente para o leitor. "Acho que toda feira de livro sempre vai ser bem-vinda, porque o livro é uma aventura. A partir do momento em que você folheia a primeira página, a aventura começa. Você vai encontrar pela frente ensinamento, conhecimento, tristeza, humor. Então, é uma floresta de letras que você não sabe onde terminará. Quando se reúne uma série de escritores da região para falar sobre isso e mostrar os seus trabalhos, acaba sendo uma forma de colocar essa aventura à disposição de muitas pessoas ao mesmo tempo", conclui Mário Adolfo.

Aproveitando a oportunidade para relembrar outros talentos do Amazonas, a 30ª edição da feira terá como homenageada principal a poeta Violeta Branca. Nascida em 1915, a primeira intelectual a entrar em uma academia nacional de letras ficou conhecida ao publicar o livro de poesia "Ritmos de inquieta alegria", em 1935. Em 2015, a poeta completaria 100 anos.

Meio: D24 AM		
Editoria: Cultura	Hora:7h17	Data: 12/9/2015

Todas as crianças receberão touca e avental para o preparo dos pratos.Foto: Divulgação

Manaus - Com foco no combate ao desperdício de alimentos, o programa Mesa Brasil Sesc levará, nos dias 16, 17 e 18 deste mês, o projeto 'Mesinha Saudável' a três instituições de Manaus: o Educandário Gustavo Capanema (Rua Felismino Soares, 215, Colônia Oliveira Machado), a Legião da Boa Vontade (Av. Castelo Branco, 997, Cachoeirinha) e as Aldeias Infantis (Rua Professora Cacilda Pedroso, 600, Alvorada).

Em um primeiro momento, o projeto promoverá a chamada 'dinâmica da pescaria', na qual as crianças receberão orientações a respeito de alimentos saudáveis e, em seguida, irão pescá-los. Em seguida, os pequenos farão a 'confecção de receitas nutritivas', quando, por exemplo, prepararão cupcakes com casca de banana com auxílio dos instrutores. Em ambas as atividades, todas os participantes receberão touca e avental para o preparo dos pratos.

O 'Mesinha Saudável' tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis por meio da educação nutricional de forma lúdica e educativa, conscientizando as crianças da importância de manter a alimentação saudável e trazendo os temas alimentação e nutrição para o contexto infantil.

Meio: Maskate		
Editoria: Política	**Caderno: Política**	**Data: 10/9/2015**

ecrau.com

SENAC LANÇA CURSO INÉDITO EM BIOSSEGURANÇA

O Senac está com inscrições para capacitação em "Biossegurança para profissionais dos segmentos de beleza e estética" no município de Manaus. O curso é voltado para profissionais que prestam serviços de manicure/pedicure, cabeleireiro, barbearia, depilação, podologia, estética facial e corporal, massagem relaxante e atividades similares.

Ter profissional qualificado em biossegurança é diferencial para o funcionamento de salões de beleza e clínicas de estética. A capacitação propicia maior segurança aos clientes e trabalhadores do segmento e garante atendimento adequado, do ponto de vista sanitário.

Debates sobre os procedimentos e condutas adequadas para o processo de esterilização e descontaminação de instrumentos de trabalho; riscos de transmissão de doenças e prevenção de agravos; higiene do ambiente e do profissional; segurança do profissional e do cliente; riscos químicos, físicos e biológicos, bem como o Manual de Rotinas e Procedimentos de cada serviço prestado serão alguns dos assuntos abordados ao longo do curso.

O curso possui material didático próprio, indicando as normativas vigentes para a atuação segura do profissional.

Para atender a demanda serão oferecidas turmas no mês de setembro, outubro e novembro. Vagas limitadas.

Serviço: Curso: Biossegurança para profissionais dos segmentos beleza e estética (15h)

Data: 14 a 22 de setembro / 19 a 27 de outubro/ 16 a 24 de novembro. **Horário:** 19 às 22h **Local:** Senac Cidade Nova, Rua Visconde de Itanhaém, 863- Cidade Nova

Investimento: R$ 100,00

Meio: Diário do Amazonas		
Editoria: Política	**Caderno: Política**	**Data: 10/9/2015**

TRE-AM inaugura 8º posto de cadastro da biometria em Manaus

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) inaugurou, na manhã de ontem, o oitavo posto para o recadastramento biométrico em Manaus, situado no Balneário do Sesc, zona centro-oeste da cidade. Até às 14h40 de ontem, 26,64% do eleitorado de Manaus realizou o recadastramento biométrico, conforme o site do TRE (www.tre-am.jus.br).

No Balneário do Sesc, foram disponibilizados 19 guichês, com capacidade para atender, aproximadamente, 1.500 pessoas, diariamente. Mais sete postos em diferentes zonas da cidade estão disponíveis para os eleitores. Mensalmente, 5.137 realizam o cadastramento biométrico, de acordo com os dados publicados no site do TRE.

Para o eleitor fazer o cadastramento biométrico é necessário agendar o atendimento pela internet. Atualmente, as vagas são disponibilizadas no site duas vezes por mês. O secretário de Tecnologia da Informação (TI) do TRE, Messias Andrade, mudou a estratégia para o agendamento em julho, quando notou que as vagas para um mês eram rapidamente preenchidas, o que gerava uma grande espera do dia do agendamento até o dia do atendimento.

Na semana passada, o DIÁRIO verificou que no posto de recadastramento biométrico do Aleixo havia eleitor enfrentando fila, apesar de ter marcado hora para o atendimento pelo site. O número excedente de eleitores na fila foi devido a uma falha, de três horas, no sitema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que aconteceu na terça-feira da semana passada, e afetou alguns postos de recadastramento. As pessoas agendadas para o horário em que o sistema falhou tiveram que ser 'encaixadas' nos dias subsequentes. O secretário disse que essa semana, "o atendimento está normal. Tudo no horário", disse Andrade.

ELEITORADO

334.561

eleitores realizaram o recadastramento biométrico em Manaus A capital do Amazonas tem 1.256.035 eleitores.

Meio: Portal Amazônia		
Editoria: Política	**Hora: 15:44**	**Data: 10/9/2015**

POLÍTICA

TRE-AM inaugura posto biométrico na Zona Centro-Oeste de Manaus

São 19 guichês, com capacidade para realizar 800 recadastros por dia

MANAUS - O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) inaugurou mais um posto para atendimento biométrico. O novo posto fica situado no Balneário do Sesc, Zona Centro-Oeste de Manaus. São 19 guichês, com capacidade para realizar 800 recadastros diariamente.

Foto: Reprodução/Internet

Meio: d24 AM		
Editoria: Política	Hora: 6H30	Data: 10/9/2015

NOTÍCIAS / POLÍTICA

TRE-AM inaugura 8º posto de cadastro da biometria em Manaus

Até às 14h40 desta quarta, 26,64% do eleitorado de Manaus realizou o recadastramento biométrico, conforme o site do TRE.

Manaus - O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) inaugurou, na manhã desta quarta-feira (9), o oitavo posto para o recadastramento biométrico em Manaus, situado no Balneário do Sesc, zona centro-oeste da cidade. Até às 14h40 desta quarta, 26,64% do eleitorado de Manaus realizou o recadastramento biométrico, conforme o site do TRE.

No Balneário do Sesc, foram disponibilizados 19 guichês, com capacidade para atender, aproximadamente, 1.500 pessoas, diariamente. Mais sete postos em diferentes zonas da cidade estão disponíveis para os eleitores. Mensalmente, 5.137 realizam o cadastramento biométrico, de acordo com os dados publicados no site do TRE.

Para o eleitor fazer o cadastramento biométrico é necessário agendar o atendimento pela internet. Atualmente, as vagas

são disponibilizadas no site duas vezes por mês. O secretário de Tecnologia da Informação (TI) do TRE, Messias Andrade, mudou a estratégia para o agendamento em julho, quando notou que as vagas para um mês eram rapidamente preenchidas, o que gerava uma grande espera do dia do agendamento até o dia do atendimento.

Na semana passada, o D24AM verificou que no posto de recadastramento biométrico do Aleixo havia eleitor enfrentando fila, apesar de ter marcado hora para o atendimento pelo site. O número excedente de eleitores na fila foi devido a uma falha, de três horas, no sitema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que aconteceu na terça-feira da semana passada, e afetou alguns postos de recadastramento. As pessoas agendadas para o horário em que o sistema falhou tiveram que ser ‘encaixadas’ nos dias subsequentes. O secretário disse que essa semana, “o atendimento está normal. Tudo no horário”, disse Andrade.

Meio: Portal TRE AM		
Editoria: Política	**Hora: --**	**Data: 9/9/2015**

Biometria: TRE-AM inaugurou posto no Balneário do SESC

Nesta quarta-feira (09), o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas inaugurou mais um posto para o recadastramento biométrico em Manaus.

Desta vez, a população da região centro-oeste de Manaus foi a maior beneficiada, isso porque, na manhã de hoje, foi instalado, no Balneário do SESC, um posto de recadastramento biométrico da Justiça Eleitoral. No local estão disponibilizados 19 guichês, com capacidade para atender aproximadamente 750 pessoas por dia.

Com o funcionamento desse posto, a população de Manaus tem a sua disposição 08 postos de atendimento, já que outros foram desativados: "Quando alguns postos não estão mais atendendo a finalidade a que se propuseram, entendemos que, naquele momento, o posto já cumpriu sua missão, então entendemos por desativá-lo. É o caso do posto antes instalado no Centro de Convivência do Idoso (Aparecida), bem como daquele que funcionava na AADES", afirmou a desembargadora Socorro Guedes, presidente do TRE-AM.

Mais postos serão abertos

Segundo a presidente do Tribunal, "outros dois postos serão abertos, ainda no mês de outubro. Um no CMA (Comando Militar da Amazônia), fruto de um convênio com o exército brasileiro, que nos disponibilizou não só o espaço físico, mas toda a estrutura indispensável ao atendimento da população".

"O outro posto - e de público quero registrar meus agradecimentos à Prefeitura de Manaus -será instalado na SEMED, já que esta Secretaria é, dentre as do município, aquela que abarca o maior número de servidores, em torno de 15 mil pessoas. Teremos, dessa forma, um posto que não será direcionado apenas às pessoas que ali labutam, mas sim a toda a coletividade do entorno", destacou a desembargadora.

O cumprimento de uma meta

Para a desembargadora Socorro Guedes, a Justiça Eleitoral cumpre, com a abertura desse posto, mais uma etapa para viabilizar a missão de concretizar a biometria até o fechamento do cadastro. "Estamos realizando a biometria em Manaus desde novembro de 2014, no entanto, de forma ordinária, com os nossos próprios recursos e, principalmente, através de importantes parcerias". Ainda segundo a presidente, "todo esse esforço nos dá a certeza de que cumpriremos a nossa meta, que é fazer a biometria em toda Manaus, de tal forma que, nas eleições de 2016, todos os eleitores de Manaus estejam aptos a votar pela biometria. Vale lembrar que restam três municípios da Região Metropolitana de Manaus onde, com muito esforço, viabilizaremos a biometria, quais sejam, Careiro Castanho, Silves e Autazes".

Sobre a importância da biometria

A presidente do Tribunal fez questão de enumerar as diversas vantagens que a biometria traz diversas para a população de Manaus. “Em primeiro lugar, pensando numa cidade como Manaus, pelas suas dimensões, dá-nos a oportunidade de realizar a revisão eleitoral, ou seja, todos os eleitores de Manaus têm que passar pela biometria, sob pena de ter seu título cancelado. Dessa forma, teremos como saber, com precisão, quantos são os nossos eleitores. Teremos não só o número, como também saberemos quem são. Outra grande oportunidade que nós temos, a partir da biometria, é de fazer o rezoneamento, que consiste em dividir as 13 zonas eleitorais na capital, de forma que todas elas tenham um número semelhante de eleitores, facilitando assim a vida do cidadão. Não é a toa que no dia em que procura a Justiça Eleitoral para fazer o seu recadastramento, o eleitor deve levar consigo um documento oficial com foto e um comprovante de residência, justamente para que, a partir da análise daquele comprovante, o eleitor possa votar numa escola próxima de sua residência. Por fim, o rezoneamento irá também coibir um crime ainda comum na capital no dia da eleição: o transporte de eleitor. Ainda há essa prática criminosa. Temos denúncias da tentativa de transporte de eleitor. Ora, se a Justiça Eleitoral do Estado está possibilitando que o eleitor possa votar mais próximo de sua residência isso vai representar comodidade para o cidadão e segurança para a Justiça Eleitoral”.

O agendamento eletrônico e o respeito ao eleitor

Nas palavras de desembargadora Socorro Guedes, “o agendamento eletrônico veio para evitar filas. Se não agíssemos assim, seríamos obrigados distribuir senhas para mais de 1 milhão de pessoas, o que causaria um enorme transtorno. Desta feita, podemos afirmar que o agendamento veio como verdadeiro respeito ao cidadão que, agendando, não tem a menor necessidade de chegar de madrugada, ao passo que evitamos também o comércio em torno de filas, já que muitas pessoas vendiam suas vagas.. A ideia realmente foi humanizar o atendimento”.

Vale ressaltar que o atendimento deve ser agendado pelo site (**www.tre-am.jus.br**). No dia e hora marcados o eleitor deve levar documento oficial de identificação com foto, comprovante de residência atualizado e título de eleitor (se existente).

Para o primeiro alistamento, os homens maiores de 18 anos devem apresentar quitação militar. Já para os maiores de 70 anos de idade, a biometria só é necessária se o idoso quiser continuar a exercer o direito do voto. O eleitor que não atender ao chamado da Justiça Eleitoral do Amazonas terá seu título cancelado e, entre outras sanções, fica impedido de votar, inscrever-se em concurso público e tirar passaporte.

Postos de recadastramento biométrico em Manaus

Há postos de atendimento em diversos locais da cidade para que o eleitor possa fazer sua biometria. No entanto, vale lembrar, mais uma vez, que é indispensável fazer, previamente, o Agendamento pelo site do TRE-AM (www.tre-am.jus.br). Os locais de atendimento em Manaus são os seguintes:

1 - Central de Atendimento ao Eleitor (CATE A E CATE B) - Prédio anexo à sede do Tribunal Eleitoral, localizado no bairro Aleixo.

2 - Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), Shopping Via Norte.

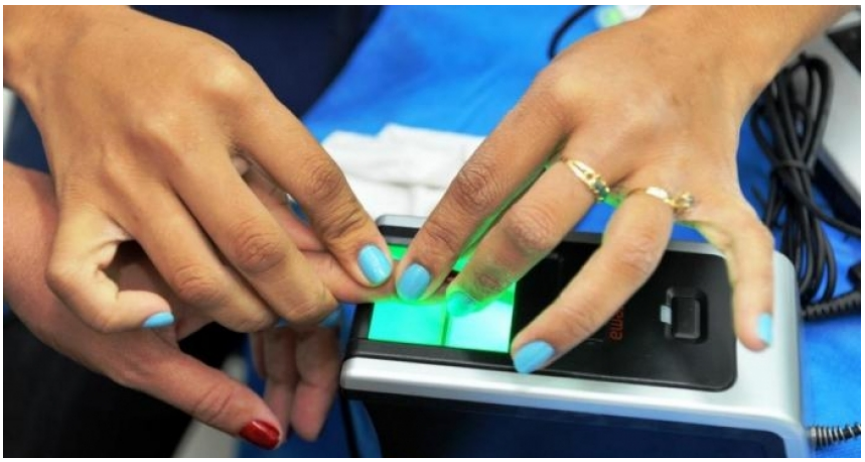
3 - Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), Shopping Cidade Leste.

4 - Clube do Trabalhador (SESI) - Av. Cosme Ferreira , 3295 - Manaus, AM - Cep: 69083-000.

5 - Arena da Amazônia - localizado entre a Arena e o Sambódromo, com acesso pela Rua Flaviano Limonge.

6 – Balneário do SESC – localizado na Av. Constantinopla, S/N, Bairro Planalto, CEP.: 69.045-000

Meio: Portal Revista Tipo		
Editoria: Política	**Hora: --**	**Data: 8/9/2015**



TRE inaugura no dia 9 novo posto de cadastramento biométrico no Sesc

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) inaugurará, no próximo dia 9 de setembro, o último posto destinado a fazer a revisão biométrica em Manaus, no Balneário do Serviço Social do Comércio (Sesc), no conjunto Campos Elíseos, zona centro-oeste de Manaus. O tribunal já conta com nove postos de atendimento que fazem o cadastramento de 5 mil eleitores por dia.

De acordo com o secretário de Tecnologia da Informação (TI), Messias Andrade, ainda serão inaugurados mais três postos para públicos específicos. “Será um no Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) para atender os servidores deste poder e outro posto será aberto na sede da Semed (Secretaria Municipal de Educação) para fazer a biometria de todos os servidores da Prefeitura de Manaus. Por último, haverá ainda um posto no Comando Militar da Amazônia (CMA) para atender os militares de todas as forças, seja do Exército, Marinha ou Aeronáutica”, disse Andrade.

Ainda segundo o secretário, os postos no TJAM e na Semed devem ser

inaugurados ainda em setembro e o posto do CMA, na primeira semana de outubro.

Dos postos em operação pelo TRE, oito são fixos e um itinerante, que atende os trabalhadores de empresas médias e grandes no Distrito Industrial. O maior posto está localizado no Centro de Atendimento ao Eleitor (Cate), no prédio anexo do TRE, no bairro Aleixo, zona centro-sul de Manaus.

Um dos problemas enfrentados pelo tribunal é a desistência de estagiários contratados pela Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social (Aades) para trabalhar na biometria. “Houve muitos casos de desistência de estagiários, ou que apresentaram documentação errada, o que causou um déficit de 100 pessoas. Nos casos de desistência, há situações em que os estagiários disseram pensar que o trabalho era outro. Há outras situações em que os estagiários queriam ficar em determinados postos, onde não havia vagas”, disse o secretário de TI.

Outro problema são os eleitores que faltam ao cadastramento. Desde o último dia 3, o TRE está trabalhando com o envio de mensagens SMS para os eleitores para lembrar os dias em que devem fazer o cadastro. “Com este serviço, baixou para menos de 5% o índice de faltas que, antes, chegava a 35%. E a gente colocou pessoas do TRE para fazer uma enquete em alguns postos e todas as pessoas disseram que receberam as mensagens”, frisou Andrade.

Fonte: D24 Am